

# HORA DA FAMÍLIA

CELEBRAÇÕES MENSAIS 2020



## FAMÍLIA, CASA DA PALAVRA

1ª edição | Brasília-DF | CNPF | 2020

**COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A VIDA E A FAMÍLIA-CEPVF/CNBB**  
SES, Quadra 801, Conj. B CEP: 70401-900, Brasília - DF  
Fone: (61) 2103-8300 Site: [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br) E-mail: [vidafamilia@cnbb.org.br](mailto:vidafamilia@cnbb.org.br)

**Presidente:** Dom Ricardo Hoepers

**Assessor:** Padre Crispim Guimarães dos Santos

**COMISSÃO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – CNPF**  
**SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – SECREN**  
SGAS, Quadra 606, Conj. D Lote 42. CEP: 70200-660, Brasília - DF  
Fone: (61) 3443-2900 | Facebook: [fb.com/PastoralFamiliarCNBB](https://www.facebook.com/PastoralFamiliarCNBB)  
Site: [www.cnpf.org.br](http://www.cnpf.org.br) | E-mail: [secren@cnpf.org.br](mailto:secren@cnpf.org.br)

---

**HORA DA FAMÍLIA: celebrações mensais. Família Casa da Palavra, Brasília, DF:**  
**CEPVF/CNBB, v.1, 2020**

---

**Texto dos encontros:** Carmen Kátia R. Stolf e Luiz Z. Stolf, Cristiane Marson Brito e Luiz Antonio P.F. De Brito, Corina Bontempo D de Freitas e Cláudio Bernardo P de Freitas, Shirley Alves Barra e Adam Luiz A. Barra, Tatiana Machado Miliante de Melo e Ronaldo Miliante de Melo, Pe. Antônio Xavier Batista, Pe. João Baptista Mezzalira.

**Revisão teológica:** Dom Armando Martín Gutierrez, Dom Ricardo Hoepers e Pe. Antônio Xavier Batista

**Revisão geral:** Padre Crispim Guimarães dos Santos

**Projeto gráfico, diagramação e capa:** Tómas Alves de Jesus

**Foto de capa:** Carol Cordeiro Fotografias

**Revisão gramatical:** Tatiana Vieira

## **PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO**

Secretaria Executiva Nacional da Pastoral Familiar – SECREN  
SGAS, Quadra 606, Conj. D CEP: 70200-660, Brasília-DF. Contato: (61) 3443 -2900,  
[vendas@cnpf.org.br](mailto:vendas@cnpf.org.br), casais regionais da Pastoral Familiar ou acesse [www.cnpf.org.br](http://www.cnpf.org.br)  
Copyright © 2020 CNPF. Direitos reservados. Proibida a reprodução.

# SUMÁRIO

Apresentação .....	4
Introdução - O porquê da Palavra de Deus .....	6
Janeiro - A festa .....	10
Fevereiro - Não é bom que se esteja só! .....	14
Março - Diante dos desafios, escolher a Deus.....	18
Abril - Submissos no amor.....	22
Mai - O essencial é o amor .....	26
Junho - Perdão: fonte de amor.....	30
Julho - Amar com atitudes .....	34
Setembro - Buscar a edificação do casal .....	37
Novembro - Matrimônio: obra de Deus .....	41
Celebração da Sagrada Família (31 de dezembro) .....	45
Celebração do dia das mães (2º domingo de maio) .....	49
Celebração do dia dos Avós (26 de julho) .....	53
Bibliografia .....	57
LECTIO DIVINA - Passo a passo da Leitura Orante .....	58
Sugestões de cantos.....	59

# APRESENTAÇÃO

“Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, e luz para minhas veredas” (Sl 119,105)

Queridos irmãos e irmãs,

É com grande alegria que apresentamos este precioso subsídio para fortalecer, ainda mais, o coração de nossas famílias.

A Comissão Episcopal Vida e Família quer enriquecer o tempo litúrgico com este material e incentivar o convívio entre as famílias em torno da Palavra de Deus: *“o céu e a terra passarão, mas minhas palavras jamais passarão”* (Mt 24,35). Jesus é o Verbo, a Boa Nova, a Palavra do Pai encarnada no seio de Maria, e nos foi revelado do alto para que pudéssemos compreender qual o plano que Deus tem para conosco. Quando nos reunimos em torno da Palavra, o céus se abrem: *“Este é meu Filho amado no qual eu me agrado”* (Mt 3, 17).

Da mesma forma, nosso coração deve abrir-se para receber essa Palavra e colocá-la em prática como família de Deus: *“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?”* e estendendo a mão para os discípulos, acrescentou: *“eis a minha mãe e meus irmãos. Todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”* (Mt 12, 48-50).

Assim deve ser nosso amor em estado permanente de escuta generosa: *“o primeiro mandamento é este: Escuta, ó Israel, amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com toda a tua força, e o segundo mandamento é: amarás teu próximo como a ti mesmo”* (Mc 12, 29-31). A Palavra de Deus exige uma contínua, conversão, uma mudança de vida, uma renovação completa de nossa alma. Mas, não se trata só de uma conversão individual. Abramos nossos corações e mentes e todo o nosso ser, mas também de toda a nossa família, em nossos lares, num mundo cada vez mais urbano de grades e guardiões. Possamos escancarar as portas e abrir as janelas para que o Espírito Santo possa soprar a brisa suave do verdadeiro amor que une nossas famílias.

A família que se casa da Palavra, torna-se, também, construtora da paz, promotora da reconciliação, portadora do perdão, cenáculo de oração, fonte de caridade com portas abertas para a missão.

Sem a centralidade da Palavra de Deus na vida de nossas famílias, nossas casas se tornam, ao contrário, espaço do medo, da insegurança, da violência, da exclusão e do abandono. A Palavra de Deus precisa entrar nos nossos lares com sua força transformadora, como uma espada que corta o mal pela raiz e vence os inimigos que querem destruir nossas famílias pela discórdia e divisão: *“...pois a Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Julga os pensamentos e intenções do coração. Não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas”* (Hb 4, 12-13).

A Palavra de Deus é o próprio Cristo, é a luz que dissipa as trevas e nos aproxima, encanta, atrai, aquece e clareia as verdades do alto, dos valores eternos. Na vigília pascal há a proclamação do Precônio Pascal com essas profundas verdades da fé:

*“Esta chama que se alimenta de cera / Produzida pelo trabalho das abelhas / Para formar este precioso luzeiro / Nós Vos pedimos, Senhor / Que este círio, consagrado ao vosso nome, / Para dissipar as trevas da noite, / Arda incessantemente, / E, subindo para Vós como suave perfume, / Junte a sua claridade à das estrelas do céu / Que ele brilhe ainda quando se levantar o astro da manhã, / Aquele astro que não tem ocaso, / Jesus Cristo, vosso Filho / Que, ressuscitando de entre os mortos, / iluminou o gênero humano com a sua luz e a sua paz / E vive glorioso pelos séculos dos séculos, / Amém!”*

Palavra de Deus, portanto, mostra o caminho que as famílias devem seguir, em missão, com corações dispostos a ir ao encontro de outras famílias, especialmente as mais afastadas ou abandonadas, as que estão em situações especiais e merecem mais atenção e carinho.

Este é o objetivo deste subsídio: que tenhamos mais tempo para escolher a melhor parte, a escutarmos o que o Cristo tem a nos dizer: *“Ela tinha uma irmã, Maria, que sentada aos pés do Senhor ouvia a sua palavra... Marta, Marta, tu andas preocupada e agitada por muitas coisas. No entanto, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada”* (Lc 10, 39-42).

O exercício de pararmos, em família e com outras famílias, vai moldando-nos para sermos mais sensíveis a responder ao desejo de Deus em nossas vidas através da leitura orante e atenta da Palavra. É uma ascese, por vezes difícil, nestes tempos de correria e de estresse em que temos um cenário de depressão, tristeza, solidão, doenças das mais variadas e muitas outras expressões de sofrimento, os quais padecem nossas famílias. Precisamos fortalecer-nos espiritualmente, apoiar nossos lares com o suporte da fé e não perdermos ninguém: *“Esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu...”* (Jo 6,39).

O itinerário da *“Família, casa da Palavra”* é um convite para amar a leitura orante, nutrir-se das suas inesgotáveis lições de amor que o próprio Deus escreveu para encontrarmos o caminho da salvação.

Desejo que todos aproveitem ao máximo cada encontro e possam divulgar com entusiasmo este instrumento de evangelização.

Que a Palavra de Deus seja contagiante, tornando a Família uma casa da Palavra e digamos com Maria, a Mãe de Jesus: *“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a Tua palavra”* (Lc 1, 38).

**Dom Ricardo Hoepers**

Bispo de Rio Grande – (RS) e Presidente da Comissão  
Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB

# O PORQUÊ DA PALAVRA DE DEUS

As Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil (DGAE) falam dos 4 Pilares. O primeiro deles é a Palavra, por isso, *“Família, casa da Palavra”*. Não significa que os outros 3 não serão contemplados. Eles aparecerão no corpo dos Encontros, e nos anos seguintes a Palavra nos levará a vivenciar a celebrações, Pilar do Pão, a praticar a Caridade e sair em Missão. As bases serão agraciadas com as DGAE, sem necessariamente passar por formações específicas, e chamadas a ser Comunidades Eclesiais Missionárias.

Desta forma, o subsídio Hora da Família, já consolidado como material celebrativo para a Semana Nacional da Família, que se insere no Mês Vocacional, agosto, continuará a oferecer às famílias do Brasil a oportunidade de colocar em prática, pela meditação da Palavra de Deus e gestos fraternos, a misericórdia do Pai, na Casa que se abre para acolher e a anunciar os benefícios da vivência da Palavra, assim como, na comunidade que carece da Alegria do Evangelho.

A Igreja, ao longo dos séculos, cresce pelo anúncio e, especialmente pelo testemunho, inculturando-se nas realidades da história em cada época. Assim, o Hora da Família continua e avança, pois, além da Edição de agosto, que passará a ser uma Edição Especial, a Pastoral Familiar, através da Equipe de Estudos e Produção, constituída a pedido da nova Comissão para o quadriênio 2019-2023, oferece a partir de 2020 as celebrações mensais do Hora da Família, colocando nas mãos das famílias, em suas casas, dos grupos paroquiais, dos movimentos e de todos os brasileiros que queiram um subsídio preparado com carinho, embasado na Palavra de Deus, com o objetivo de ajudar cada família e não só o casal, a fazer a experiência viva de Jesus Cristo.

Mas é evidente que muitos desejarão saber quais os motivos para mais um subsídio. Olhando o bem que o Hora da Família tem realizado numa semana específica, já é possível imaginar o que poderá fazer, mensalmente, oferecido algo acessível as nossas famílias e comunidades. É sabido que muitos Regionais e Dioceses já elaboram seus próprios subsídios, aliás, materiais louváveis: Louvado seja Deus! Mas uma grande

maioria não tem ainda essa possibilidade. Parte dessas comunidades já usavam o Hora da Família de agosto, por 7 meses, aproveitando para realizar os encontros mensais nos grupos paroquiais, exatamente porque não têm materiais adequados às famílias. Este é o intuito do Subsídio Mensal: colaborar com as famílias de modo efetivo e ajudar a fazer conhecidos os documentos da Igreja, realmente na base. A CNBB perguntou às Comissões: *"como faríamos para tornar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora parte efetiva do nosso trabalho?"* Acreditamos que existem muitas formas, mas nenhuma será mais eficaz que todo mês entrar na casa e no coração de cada família, falando da Palavra de Deus e daquilo que as DGAE propõem, numa linguagem compreensível.

E por que uma Edição Mensal e uma Especial e não uma só Edição Anual? Tudo que começa precisa de tempo para ser consolidado, assim foi com a Semana Nacional da Família e com o Hora da Família. Não será diferente com a Edição Mensal, precisará aprimorar-se, chegar aos corações, ganhar confiança, escutar as vozes das bases e conquistar espaço. Por isto, não seria prudente juntar algo novo com um material já tradicional. Quem sabe com o tempo chegaremos lá! Quem vai produzir?

Quando a Pastoral Familiar teve início, contou com a colaboração dos Bispos, Padres, Movimentos e pessoas afins. Não podemos prescindir da experiência de pessoas que dedicam suas vidas pelas famílias. O grupo que estuda e produz conta com membros da Pastoral Familiar e Membros de 4 Movimentos de expressão Nacional e Mundial. Esses casais, nas suas paróquias, colaboram com a Pastoral Familiar, às vezes, participando do Movimento e da Pastoral, ao mesmo tempo, ou colaborando de outros modos. Compõem o grupo três padres, entre eles, faço o serviço de coordenação. Todo o grupo coloca em destaque o trabalho da Pastoral!

Ressaltamos que a Semana Nacional da Família terá um Itinerário apropriado (no tempo litúrgico), dentro do mês vocacional, agosto, e será a partir do presente ano elaborado com a colaboração do Setor de Vocações e Ministério da CNBB. Assim vamos trabalhando a pastoral de conjunto, da mesma forma, trabalharemos juntos Comissão Vida e Família, Comissão Missionária e Campanha da Fraternidade na elaboração do Hora da Vida, para que a Defesa da Vida seja considerada como uma

grande missão por toda Igreja.

Para facilitar a condução dos Encontros, é importante ressaltar alguns pontos:

a) A ambientação deve ser preparada pela família acolhedora, mesmo que os filhos ou outras pessoas que vivem na casa não possam estar presentes fisicamente, que colaborem na preparação; se desejarem, podem deixar uma gravação, um vídeo de acolhida. Que a casa possa apresentar neste momento o Santo de devoção da família.

b) A acolhida deve ser feita pela família: o pai, a mãe, os filhos, os avós, uma só pessoa ou todas. Usem a criatividade!

c) Para valorizar e envolver o maior número de pessoas, a Oração Inicial deve ser conduzida pela família acolhedora do mês anterior, na falta desta, alguém escolhido pelo Dirigente.

d) O destaque do subsídio Hora da Família é para a Palavra de Deus. O centro, portanto, dos Encontros deve ser o TEXTO BÍBLICO. Assim, é imprescindível que as pessoas estejam com a “Bíblia na mão” para participarem de cada encontro.

e) Os TEXTOS BÍBLICOS valorizam o Tempo Litúrgico, fazendo com que a CASA família (igreja doméstica) e CASA igreja (igreja comunidade) estejam unidas pela Palavra de Deus. Como o subsídio oferece um Encontro Mensal, sugerimos os Evangelhos dos domingos seguintes para que sejam meditados em família, como preparação para as Missas Dominicais. O Papa Bento XVI disse numa ocasião, que a Missa do Domingo deveria ser preparada já na segunda-feira, antecedente, isto falando aos padres. Mas por que este privilégio não poderia ser estendido a todos os fiéis? Para ajudar na dinâmica de oração, segue um modelo de meditação da Palavra no final do subsídio (Leitura Orante ou Lectio Divina).

f) O Dirigente tem papel fundamental para dinamizar os Encontros, proporcionando prévia organização e abrindo espaço para a condução partilhada.

g) Sugerimos que o subsídio comece no 3º Domingo do Tempo Comum, estabelecido pelo Papa Francisco como Domingo da Palavra de Deus. Terá a Edição Especial em agosto. Em outubro daremos prioridade ao Hora da Vida, e em dezembro, valorizaremos o trabalho com



as Novenas de Natal. Assim sendo, o Hora da Família Mensal terá nove Encontros: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, setembro e novembro (agosto: Hora da Família Edição Especial; outubro: Hora da Vida e dezembro: Novena de Natal, produzida pelas edições CNBB).

h) A Estrutura conservou alguns pontos e mudou outros para facilitar a Meditação e Partilha da Palavra. Ela deve ser proclamada e partilhada com calma, dando aos presentes a oportunidade de se encontrarem nos textos bíblicos, depois segue um tema referente aos textos e à família, que pode ajudar a compreender melhor o que fora proclamado, trazendo pistas para melhorar as práticas cotidianas.

i) Sugerimos que uma pessoa/família por mês possa contar uma experiência dos efeitos da Palavra, fruto da reunião do mês anterior, ou da meditação dos demais textos bíblicos sugeridos ou ainda, das sugestões de atividades.

j) Diferente da Edição Especial de agosto, cada Encontro tem a sua própria Oração Inicial e Final. Muitas delas resgatando as orações da Igreja, através dos Papas, especialmente dos 4 últimos que tanto falaram e se dedicaram a refletir sobre a família.

k) Importante reafirmar que os Encontros estão em profunda sintonia com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023, valorizando os 4 pilares: Palavra, Pão, Caridade e Missão. Assim, em 2020, também estamos sintonizados com a Campanha da Fraternidade; Fraternidade e Vida; Dom e Compromisso.

l) Teremos 3 Encontros extras, para valorizar datas importantes: as celebrações da Sagrada Família de Nazaré, do Dia das Mães e dos Avós, quando recordamos São Joaquim e Santa Ana.

A Edição da Semana Nacional da Família 2019 salientou o desejo que o Hora da Família não ficasse restrito exclusivamente àquela Semana, mas se alargasse para outras datas, pois bem, eis aqui o desejo concretizado. Agora é possível que celebremos muitas vezes durante o ano, lançando as sementes da Palavra nos corações de tantas famílias.

### **Pe. Crispim Guimarães dos Santos**

Assessor Nacional da Comissão Episcopal para Vida e Família e Secretário Executivo da Comissão Nacional da Pastoral Familiar

# JANEIRO

## A FESTA

*Deve ser preparado pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Se oportuno, colocar em destaque a Bíblia, vela e o Santo de devoção da família acolhedora, foto de casamento, mas o encontro também pode ser realizado somente pelos membros da casa.*



**Acolhida** *(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons).*

**Família:** Queridos irmãos/as, nossa casa é hoje uma igreja em festa que acolhe a todos para celebrar a presença de Jesus entre nós, pois Ele mesmo diz: *“onde dois ou mais estão reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles”* (Mt 18, 20), então Ele está conosco, porque quem nos trouxe aqui é o próprio Senhor. Sejam bem-vindos!



**Canto** *(Hoje é tempo de louvar a Deus)*



**Oração inicial**

Deus Pai, que nos acolhe em seu coração, fazei com que nos sintamos acolhidos nesta casa. Senhor Jesus, ajudai-nos a responder ao apelo da Virgem Maria como aqueles servos nas bodas de Caná, buscando fazer tudo que o Senhor nos disser. Espírito Santo, fazei desta casa um lugar de evangelização,

onde reina a alegria e esta se propague através de todos em nossos lares. Amém!

Convidamos todos os membros das famílias aqui presentes a rezarmos juntos e pedir a intercessão dos santos deste mês:

**Homens:** Santa Maria Mãe de Deus,

**Todos:** Rogai por nós,

**Mulheres:** Santa Priscila,

**H:** São Bento Bispo,

**M:** São Silvestre

**H:** São Sebastião,

**M:** Santa Inês,

**H:** Santos Vicente e Anastácio

**M:** São Francisco de Sales,

**H:** São Paulo Apóstolo,

**M:** São Timóteo e São Tito,

**H:** São João Bosco,

**M:** Santo Tomás de Aquino,



**Objetivo**

Dentro da perspectiva da Palavra *(uma breve palavra do dirigente, que provoque os participantes)*

**Dirigente:** A vida é uma festa.

O problema é que para muitos de nós que nos acostumamos com comemorações de datas como aniversários de nascimento, casamento etc., esquecemos que essa festa não está isenta de problemas ou complicações. Jesus e Maria estavam numa festa de casamento regada de muita alegria e também vinho! Contudo, ali apareceram alguns problemas. O sentido cristão de festa não é ausência de dificuldades e desafios, mas a alegria de superá-los juntos. O que você pensa sobre isso?

 **Canto de aclamação** (*Tua palavra é lâmpada para os meus pés. Sl 119: 105-106*)

 **Bíblia aberta** (Jo 2,1-11)

 **Questões para partilha**

Como são os casamentos de hoje? É lembrado do que disse Maria: *fazei tudo o que Ele vos disser?*

Qual é o vinho necessário para uma família atravessar os problemas do dia a dia?

## A Palavra como novo vinho nas vidas das famílias

**Leitor 1:** Nos tempos de Jesus, em Israel os casamentos eram mo-

mentos de grandes festas e duravam um longo período, de 2 a 7 dias em geral. Preferencialmente eram realizados no Outono, logo após a colheita dos grãos e principalmente da colheita de uvas. Lá estavam *"a mãe de Jesus, também Jesus e seus discípulos"* (Jo 2,1-2).

**Leitor 2:** Diz-nos o Papa Francisco sobre a presença dos discípulos de Jesus nas Bodas de Caná: *"Aqueles que Jesus chamou para segui-Lo ligou-os a si em uma comunidade e, agora, como uma única família, são convidados todos para as bodas. Dando início ao seu ministério público nas bodas de Caná, Jesus se manifesta como o esposo do povo de Deus. (...) É uma nova Aliança de amor"* (Papa Francisco).

**Leitor 3:** *"Jesus manifestou seu primeiro sinal"* (Jo 2,11) na alegria do nascimento de uma nova família e ao mesmo tempo perante sua comunidade em formação, seus discípulos. E é justamente em Jesus que as famílias devem buscar abrigo contra a própria concupiscência (cobiça por pessoas ou coisas) e contra as ciladas e tentações do demônio e do mundo egoísta (Cf GE, 140).

**Leitor 4:** O vinho novo que Jesus nos dá, sinal da Aliança de Amor, encontramos a qualquer

momento em sua Palavra. Pensando nisto o Papa Francisco instituiu no III Domingo do Tempo Comum do calendário litúrgico como momento para a celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus.

**Leitor 05:** A escuta e leitura diária da Palavra de Deus e sua meditação nos ajuda no discernimento de nossas atitudes de vida, de nossas escolhas pessoais e profissionais, de nossa vida conjugal e familiar, coloca-nos em comunhão com os planos de Deus para nossas vidas. Enfim, é o vinho novo alimentando-nos todos os dias. *"Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2, 5)* é a mensagem deixada por Maria. Basta querermos escutar o que Jesus nos diz. *(O dirigente pode incentivar mais alguém a fazer uma partilha e depois ele conclui com um breve comentário...)*

## Preces

**Dirigente:** Senhor, dai-nos o vinho novo para iluminar nossa vida, nossas decisões pessoais e profissionais. Rezemos ao Senhor!

**Todos:** Senhor, ajudai-nos a festejar a vida!

**Dirigente:** Senhor, dai-nos o vinho novo para iluminar nossa vida matrimonial, para que seja sempre fecunda. Rezemos ao Senhor!

**Dirigente:** Senhor, dai-nos o vinho novo para iluminar toda minha família, os filhos que possuo, os que ainda estão por vir, os que são do coração e os que estão na Vossa paz. Rezemos ao Senhor!

**Dirigente:** Senhor, dai-nos o vinho novo para que possamos servir vossa Igreja com ardor, perseverança e determinação, sempre segundo Vossa vontade. Rezemos ao Senhor. *(Preces espontâneas)*

## Compromisso

**Dirigente:** A ternura torna-nos mais abertos a aceitarmos os outros. Uma vida que é movida e impulsionada pela ternura não tem medo de enfrentar a escuridão dos erros e dos pecados, pois, pela misericórdia de Deus, ultrapassa essa escuridão e encontra a pessoa, como Deus a sonhou. São Paulo acreditou incondicionalmente no Cristo, por isso disse: *"Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro" (Fl 1, 21)*. Existem muitos problemas nas Famílias por falta de ternura e paixão por Cristo!

a) Que tal chamar uma família vizinha para uma refeição, criando este espaço de festa e vínculo? Ou visitar uma família na vizinhança, só para ser a presença amiga de Cristo?

b) Meditar os textos dos Evangelhos dos domingos seguintes, preparando a família para celebrar bem as missas dominicais.

*Leituras dominicais do mês de janeiro: 1ª Mt 2, 1-12; 2ª Mt 3, 13-17; 3ª Jo 1, 29-34; 4ª Mt 4, 12-17*

## Recados

Pai nosso - Ave Maria

## Oração final

*"Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes, confiamos a causa da vida: olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças a quem é impedido nascer, de pobres para quem se torna difícil viver, de homens e mulheres vítimas de inumana violência, de idosos e doentes assassinados pela indiferença ou por uma falsa compaixão. Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho saibam anun-*

*ciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo o Evangelho da vida. Alcançai-lhes a graça de o acolher como um dom sempre novo, a alegria de o celebrar com gratidão em toda a sua existência, e a coragem para o testemunhar com grande tenacidade, para construírem, juntamente com todos os homens de boa vontade, a civilização da verdade e do amor, para louvor e glória de Deus Criador e amante da vida" (São João Paulo II).*

**Todos:** Amém!

## Canto *(Dai-nos a Bênção)*

**Dirigente:** - Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**Dirigente:** - Vamos em paz e que Deus sempre nos acompanhe!

# A SANTIDADE NA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ

*Deve ser preparado pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Hoje é oportuno a Imagem ou um quadro da Sagrada Família, que as famílias levem fotos dos parentes, uma Bíblia e Vela acesa, etc.*



**Acolhida** *(A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons).*

**Família:** Queridos irmãos/irmãs, Deus constitui a Família tendo como modelo divino a própria Santíssima Trindade e na terra nos ofereceu um dom precioso a ser admirado e seguido: a Sagrada Família, Maria, José e Jesus. Que maravilha, Deus entrou no seio da humanidade através de uma casa habitada por uma família. Nossa casa, hoje quer ser a pequena casa de Nazaré, com aquele clima de paz, fruto da vida dos três Santos daquela família. Sejam bem-vindos.



**Canto** *(Jesus Maria e José...)*



**Oração inicial**

Quis Deus Pai formar na terra o grande modelo de família humana, a Família de Nazaré, Jesus,

Maria e José, para que nossas famílias os tivessem como modelo de santidade e amor dentro de nossos lares. Nós Vos pedimos, ó Deus de infinita bondade, para que sempre abençoeis todos os que habitam nossas casas, para que haja diálogo e compreensão entre os cônjuges e entre pais e filhos.

**Todos:** Amém!



**Objetivo**

**Dirigente:** Caros irmãos, a Sagrada Família é um modelo de santidade e de amor. Espelhemo-nos, pois, na forma como essa divina família obedeceu e amou a Deus acima de tudo, buscando sempre as coisas do alto.



**Canto de aclamação** *(Como são belos)*



**Bíblia aberta** *(Mt 2, 13-15.19-23)*

## Questões para partilha

O que o texto bíblico fala a você e sua família? O que fazer para a sua família se assemelhar com a Sagrada Família? Você protege a sua família do ataque do mundo?

### Sagrada família: um exemplo de santidade

**Leitor 1:** A família natural é o agrupamento constituído pelo homem, mulher e seus filhos, tendo por base o matrimônio e as relações jurídicas dele resultantes.

Jesus na condição de Deus, poderia ter vindo ao mundo, subjulgando reinados e nações. Preferiu nascer no seio de uma família na cidade de Nazaré – Israel, formada por um homem (José) e uma mulher (Maria), pobres e simples.

**Leitor 2:** Como qualquer família, a Sagrada Família de Nazaré passou por alegrias, tristezas, decepções, perseguições, pobreza, doenças, mortes e tentações. São José protegeu a Jesus das ciladas de Herodes e dos diversos perigos no Egito; ensinou-Lhe uma profissão; amou de forma transcendental a Maria; sustentou a sua família e apresentou Jesus ao Templo de Deus. Maria sentiu as dores do par-

to e da morte do filho e do esposo; viúva, cuidou e educou Jesus; sofreu com o desaparecimento de Jesus na ida ao Templo aos 12 anos; amou a Deus acima de tudo.

**Leitor 3:** O que vemos na atualidade é um ataque frontal à família natural, especialmente por questões ideológicas. Sua destruição poderá acarretar o caos à sociedade. Como superar tais ataques? A família deve estar unida por laços cristãos fortes! Muitos conflitos que surgem na família estão relacionados as nossas diferenças de personalidade, de interesses pessoais. Isto ocorre até entre irmãos gêmeos. O desafio é saber lidar com situações conflitantes e humildemente aceitar nossos erros, pedir perdão e praticar o diálogo. O Papa Francisco alerta a família para cultivar o agradecimento, pedir licença e desculpas. Gestos simples que por educação muitas vezes fazemos lá fora, mas esquecemos de praticá-los em casa.

**Leitor 4:** Com o advento das redes sociais, nossas famílias passaram a viver mais isoladas, com o uso exagerado do celular, computador, TV, Facebook, WhatsApp, Instagram têm facilitado o egoísmo, a falta diálogo. Deve-se resgatar, por exemplo, o almoço em

família, o estar junto e compartilhar alegrias e tristezas. A cooperação também é importante. O papel de pai e da mãe precisa ser claro e transparente, orientando, educando na fé e definindo limites aos filhos.

O maior exemplo da Sagrada Família de Nazaré é o amor, a obediência a Deus Pai e a prática da santidade. Como cristão devemos seguir e defender este modelo.

### Preces

**Leitor 1:** Senhor, ajuda-nos como família a viver na busca da santidade, amando-te acima de tudo, semelhante à Sagrada Família. Rezemos ao Senhor.

**Todos:** Sagrada Família de Nazaré, intercedei por nós!

**Leitor 2:** Cristo, ajuda-nos a permanecer firmes na fé e na caridade, amando-nos e suportando-nos uns aos outros como fez a Sagrada Família de Nazaré, por isso rezemos ao Senhor.

**Leitor 3:** Pai Santo, dai-nos a graça de vivermos desapegados aos bens e podermos levar a tua mensagem àqueles que precisam. Rezemos ao Senhor.

**Leitor 4:** Divino Filho, dai-nos a sabedoria e a coragem no enfrentar os ataques da sociedade secularizada, à família e à fé. Rezemos ao Senhor.

*(Preces espontâneas)*

### Compromisso

**Dirigente:** Voltando para nossas casas, façamos o esforço de consagrar nossas famílias a Deus, como a Família de Nazaré era consagrada. A Jesus consagremos nosso coração para que sejamos dóceis e nunca nos enchamos de rancor. A Maria, peçamos a graça de imitar o seu SIM para fazer a vontade de Deus, especialmente nos momentos de crises na família. A São José, peçamos a intercessão para que tenhamos a coragem de abraçar a nossa Família nas incertezas da vida, como ele abraçou aquela família ao saber da gravidez de Maria por obra do Espírito Santo.

### Recados

Pai nosso - Ave Maria

### Oração final

**Leitor 1:** "Jesus, Maria e José,



em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes a Vós nos consagramos." (Papa Francisco)

**Todos:** "Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!" (Papa Francisco)

**Leitor 2:** "Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. (Papa Francisco)

**Todos:** "Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!" (Papa Francisco)

**Leitor 3:** "Sagrada Família de Nazaré, que não haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado" (Papa Francisco).

**Todos:** "Jesus, Maria e José,

ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!" (Papa Francisco).

**Leitor 4:** "Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus" (Papa Francisco).

**Todos:** "Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!" (Papa Francisco).

 **Canto** (Da cepa brotou a rama)

**Dirigente:** Que pela intercessão da Sagrada Família, o Senhor abençoe-nos, guarde e livre de todo mal, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

**Todos:** Amém!

**Dirigente:** Vamos em paz e que Deus sempre nos acompanhe!

**Todos:** Graças a Deus!